

Sarney: MDB tem divergências ideológicas

FLORIANOPOLIS (O GLOBO) — O presidente da Arena, José Sarney, disse ontem que “as divergências dentro do MDB são muito mais profundas — e tendem à ruptura por serem de natureza ideológica — do que as da Arena, que são apenas de ordem política e podem ser contornadas e harmonizadas”.

Sarney quis responder ao presidente do MDB, Ulisses Guimarães, que ao chegar sexta-feira a Curitiba afirmou que “a Arena está implodindo”.

Segundo o presidente da Arena, “a declaração do deputado Ulisses Guimarães não corresponde aos fatos”. Sarney — que veio a Florianópolis para presidir a solenidade e instalação da Fundação Nereu Ramos, órgão de assessoramento técnico da Arena — afirmou que não está preocupado com as defecções de Teotônio Vilela e de alguns líderes estaduais ou municipais que estejam se transferindo para o MDB. Segundo ele, “o contrário também tem ocorrido e é comum prefeitos e

vereadores eleitos pelo MDB se transferirem para a Arena”.

Para Sarney, esses fatos isolados não afetam de nenhuma maneira a unidade partidária, pois a unanimidade não existe em canto algum e o que se busca num partido político é a unidade”. O caso de Teotônio Vilela, em sua opinião, encerra-se com a frase que ele próprio usou ao se filiar à Oposição: “Estou chegando onde já estava”.

PPB, PDC OU PRN?

Sarney informou que a mudança do nome da Arena para Partido do Povo Brasileiro poderá ser submetida à Convenção Nacional de setembro, “como irão a debate o Partido Democrático Cristão, do deputado Alvaro Vale (Arena-RJ), ou o Partido Renovador Nacional, de diversos parlamentares arenistas.

— Dentro da política de promover a democratização interna do partido, — disse Sarney — todas as sugestões serão acolhidas pa-

ra discussão, embora somente na Convenção de setembro se pretenda aprovar o novo programa e o novo nome para a Arena, se este for o desejo da maioria.

O presidente da Arena reafirmou que “a democracia moderna só é concebível se tiver partidos políticos fortes como base”. Daí, disse, a iniciativa da Arena para elaborar anteprojetos da nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos e do novo Código Eleitoral.

Sarney convocou o povo de Santa Catarina “a se incorporar ao Governo Figueiredo na luta contra a inflação, que deixou de ser um problema econômico para ser político, dadas as tensões sociais que ele cria.

— Não é por acaso — disse Sarney — que as crises políticas brasileiras sempre ocorrem quando são altos os níveis de inflação.

O presidente da Arena acrescentou que o lançamento da campanha de seu partido contra a inflação se iniciará no meio desta semana.